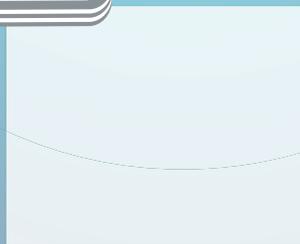


CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS





LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3228-2699





Lissauer Vieira garantido na presidência por mais três anos

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás foi eleita, com unanimidade, ontem, e confirmou Lissauer Vieira (PSB) para a presidência para o biênio 2021/2023. A eleição foi antecipada, já que estava marcada para junho de 2020

Helton Lenine

A sessão extraordinária, ontem, elegeu a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para o segundo biênio da 19ª Legislatura, para os anos de 2021 a 2023. Com 40 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, a chapa abaixo foi eleita, que tomará posse em fevereiro de 2021.

O único deputado ausente foi o deputado Paulo Cezar Martins (MDB), que está em Doverlândia para o enterro da prefeita da cidade, Zilda Rezende Araújo Machado, que morreu na última terça-feira.

O presidente em exercício, deputado Helio de Sousa (PSDB), declarou aberta a sessão extraordinária para a disputa dos oito cargos da Mesa: presidente; 1º, 2º e 3º vice-presidentes; e 1º, 2º, 3º e 4º secretários. O quórum de abertura exigia maioria absoluta dos parlamentares para que fosse realizada a votação nominal nos candidatos de cada um dos cargos.

Obedecendo o artigo 5º do Regulamento Interno da Casa, e Resolução de nº 1.569/16, a votação foi nominal e o resultado foi contabilizado a partir da maioria absoluta de votos. O deputado Henrique Arantes (MDB) apresentou uma chapa para a eleição da nova Mesa.

Na chapa apresentada, estavam Lissauer Vieira (PSB) na presidência, Cláudio Meirelles (PTC) e Júlio Pina (PRTB) nas 1ª e 2ª secretarias respectivamente. Tião Caroco (PSDB) estava na 3ª secretaria, desta chapa, e Iso Moreira (DEM) na 4ª secretaria. Henrique Arantes (MDB) configurava a 1ª vice-presidência, Cairo Salim (Pros) entrou na 2ª vice, e na 3ª vice, recém-criada, ficou o deputado Major Araújo (PSL). Em seguida, o deputado Álvaro Guimarães (DEM) apresentou sua candidatura avulsa ao cargo de primeiro-secretário, da Mesa Diretora.

DISCURSOS

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás e candidato para reeleição, Lissauer Vieira, utilizou da palavra para pedir voto na sua chapa. "Quero fazer uma reflexão de tudo que vivemos nesses quase dez meses desse primeiro ano da nossa presidência à frente da Alego. Trabalho que começou em fevereiro, em nome da independência, para que todos os deputados pudessem mostrar seu ponto de vista, e apresentar suas matérias", lembrou.

"Hoje vivemos um momento que vai consolidar a chapa eleita para os últimos dois anos desse mandato", disse, ao pedir que os parlamentares entrassem num consenso para eleger o primeiro-secretário da Mesa Diretora, única cadeira que havia disputa: Cláudio Meirelles e Álvaro Guimarães. "Quero pedir aos deputados, tanto da base quanto da oposição, que



Lissauer Vieira e parlamentares no plenário da Alego

possam refletir e abrir mão de alguns projetos pessoais em nome da unidade dessa Casa".

No entanto, Lissauer anunciou que caso não se chegasse a um acordo, seu voto seria em Cláudio Meirelles. "Eu tenho um compromisso pessoal e moral com o deputado Cláudio, que tem sido muito importante na independência dessa Casa. Sabemos que os deputados da base têm seus motivos. Se não conseguirmos chegar a um acordo, eu estou declarando o meu voto no Cláudio, que sempre esteve ao meu lado e me deu todo apoio".

Logo em seguida, o deputado Cláudio Meirelles (PTC) decidiu renunciar à candidatura ao cargo de primeiro-secretário para a eleição da Mesa Diretora. "É uma pena que tenhamos no Estado de Goiás um governador que interfere numa questão tão pequena, que é a eleição de um primeiro-secretário. Quando apoiei Caiado, achei que Goiás iria mudar, que iria se tornar um estado mais democrático, mais justo, apesar do atual governador sempre ter sido muito criticado pelo seu estilo, por sua postura. Sonhei em ter uma Casa mais independente. Mas o Governo não muda", salientou o parlamentar. Meirelles disse que renunciou à sua candidatura em respeito a deputados da base do Governador, que lhe solicitaram que tomasse essa decisão.

Após a renúncia, o outro candidato, deputado Álvaro Guimarães, subiu à tribuna para agradecer a colegas das bancadas de situação e oposição pelo apoio à sua indicação. Álvaro contou um pouco de sua trajetória política, da qual disse se orgulhar bastante. "Fui vereador por dez anos, presidente da Câmara de Itum-

NOVA MESA DIRETORA (BIÊNIO 2021/2023)

- ▶ Lissauer Vieira (PSB) – Presidência
- ▶ Henrique Arantes (MDB) – 1ª vice-presidência
- ▶ Cairo Salim (Pros) – 2ª vice-presidência
- ▶ Major Araújo (PSL) – 3ª vice-presidência
- ▶ Álvaro Guimarães (DEM) – 1ª Secretaria
- ▶ Júlio Pina (PRTB) – 2ª Secretaria
- ▶ Tião Caroco (PSDB) – 3ª secretaria
- ▶ Iso Moreira (DEM) – 4ª Secretaria

biara, três vezes secretário de Estado e sete vezes deputado estadual. Nunca tive um processo de improbidade na minha vida. Cheguei até aqui com muita honra e dedicação", disse.

O democrata lembrou, ainda, que Cláudio Meirelles foi, por muitos anos, seu colega de partido, quando ambos eram filiados ao PR, e que sempre tiveram "a melhor convivência que pode existir nessa Casa".

Por fim, Álvaro Guimarães desfez o que o presidente do Parlamento goiano, deputado Lissauer Vieira, continha realizando uma gestão exitosa. O democrata disse não ter dúvida de que, com humildade, Lissauer conseguirá dar à sociedade goiana uma grande contribuição ainda maior e que, para isso, ele poderá contar com todo seu apoio. "Muito obrigado aos deputados de oposição que são meus amigos. Obrigada toda a base do Governo. Vocês terão aqui um amigo, um companheiro leal para fazer o certo", finalizou.

AGRADECIMENTO

Após a eleição da Mesa Diretora, o presidente reeleito Lissauer Vieira recebeu cumprimentos no Salão

Nobre da Assembleia. Em entrevista à imprensa, ele agradeceu pela votação expressiva, unanimidade dos presentes, falou das negociações que antecederam a votação e agradeceu aos colegas de Parlamento. "Foi uma vitória maiúscula, e os deputados tiveram a consciência do nosso trabalho desses primeiros meses aqui à frente do Poder Legislativo. Claro que tem disputa. Todos os deputados têm interesse em disputar alguma vaga. Durante a manhã, nós trabalhamos muito para alguns colegas parlamentares, que tinham interesse também em disputar, até mesmo para recuar, e eles tiveram a oportunidade de abrir mão de disputar outros espaços na Mesa Diretora. Mas ficou essa disputa entre o deputado Álvaro Guimarães e Cláudio Meirelles. A democracia é assim e tem que ser respeitada", explicou.

Lissauer acrescentou que, além de dar continuidade a projetos em andamento e de consolidar o processo de independência da Casa, uma outra prioridade para o segundo mandato é a conclusão da obra da nova sede da Assembleia Legislativa. "Esse é um dos principais ob-

jetivos nosso. Nós temos garantido alguns recursos, e se nas questões burocráticas nós não tivermos problemas, vamos conseguir concluir essa obra dentro desses próximos três anos e três meses que nós temos", prevê. "Eu creio que é perfeitamente possível. Tudo está no cronograma para nós concluirmos a obra que será um grande feito para essa Legislatura e, principalmente, para Mesa Diretora que foi eleita hoje, para o segundo biênio", pontuou.

TERCEIRO VICE

Após a sessão especial foi feita a votação para eleição do terceiro vice-presidente da atual Mesa Diretora (cujo mandato vai até fevereiro de 2021), já que o cargo foi criado este mês. Os nomes de Paulo Cezar Martins (MDB), Wagner Camargo Neto (Pros) e Delegada Adriana Accorsi (PT) foram apresentados para o cargo, com posse imediata. Humberto Aidar (MDB) também apresentou seu próprio nome, mas depois retirou a candidatura, ele que é presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ).

Porém, o deputado Helio de Sousa decidiu por suspender a votação do cargo, já que o candidato Paulo Cezar Martins estava ausente. Nova data ainda será marcada para essa eleição.

No início da sessão de eleição da Mesa Diretora, os servidores da Saneago ocuparam as galerias na expectativa de acompanhar a votação do projeto nº 5920/19 que prevê a venda de até 49% das ações da empresa. Mas os deputados informaram a eles que nesta quarta-feira o projeto não entraria em votação. (Com informações do Portal da Alego)



Plataforma da OVG vai ligar voluntários a projetos sociais

ASSISTÊNCIA Programa foi lançado ontem com a presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, e do governador Ronaldo Caiado (DEM)

Deivid Souza
deivid.santos@opopular.com.br

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) lançou ontem a Plataforma do Voluntariado. A iniciativa, hospedada no site da instituição, tem o objetivo de conectar pessoas que possam ofertar tempo, donativos ou recursos financeiros aos projetos cadastrados na OVG. A cerimônia reuniu a primeira-dama do Estado, Gracinha Calado e o governador Ronaldo Caiado (DEM). Eles receberam a primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro.

Na Plataforma do Voluntariado é possível visualizar os programas oferecidos pela OVG e pelas entidades de todo o Estado cadastradas na Organização. É possível fazer pesquisas de iniciativas por palavras específicas ou utilizar filtros por áreas de atuação e ainda pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU). A ferramenta está disponível no link ovg.org.br/voluntariado.

Cada uma das iniciativas constantes na Plataforma possui vídeo explicativo do propósito, fotografias e ainda um resumo das ações realizadas.

Para quem tem interesse em contribuir com tempo, é necessário passar por uma capacitação oferecida pela OVG. As formações são presenciais e ofertadas periodicamente pela instituição. A Organização informa na Plataforma que há 20 mil voluntários



Divulgação/OVG

Michelle Bolsonaro e Gracinha Calado dançam catira durante o lançamento de projeto na sede da OVG

que já passaram pelo curso.

Também há a possibilidade de empresas adotarem programas do Interesse delas. A próxima turma com vagas disponíveis está marcada para o próximo dia 27 e as inscrições podem ser feitas no site da OVG.

Para as doações de recursos financeiros, a Plataforma permite que seja feita contribuição única ou o cadastro para repasse mensal por um período determinado. Os valores podem ser encaminhado por meio de boleto, cartão de crédito e débito em conta. As doações de verbas monetárias ainda podem ser desti-

“
A gente está abrindo as portas da OVG para que cada vez mais a gente possa ter pessoas trabalhando e dando um pouquinho do seu afeto e tudo o que puder ser doado”

Adryanna Caiado, diretora da OVG

nadas a campanhas específicas.

A diretora-geral da OVG, Adryanna Melo Calado, destacou, em entrevista para a imprensa ontem, a importância de ampliar o número de pessoas dispostas a colaborar com os projetos da Organização. “O ideal seria que fossem milhões de voluntários. O nosso Estado precisa de muitos voluntários. O que a gente está fazendo é abrindo as portas da OVG para que cada vez mais a gente possa ter pessoas trabalhando e dando um pouquinho do seu afeto e tudo o que puder ser doado aqui”, afirmou.

Programa estadual estará conectado à ferramenta federal

A presença da primeira-dama do Brasil, Michelle Bolsonaro, no evento de lançamento da Plataforma do Voluntariado, da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), no dia em que a instituição completa 72 anos de existência, foi motivada pela integração que deve haver entre a iniciativa regional e o Pátria Voluntária, que tem a atenção da primeira-dama. O programa está vinculado ao Ministério da Cidadania e tem por objetivo fomentar a prática do voluntariado.

A primeira-dama do País enfatizou que o Pátria Voluntária veio para estimular a sociedade a ter empatia pelo voluntariado e que não há o interesse em “tirar a responsabilidade do Estado e sim, somar forças.” “A mobilização da sociedade por meio do voluntariado permite que relações de confiança sejam estabelecidas entre cidadãos, o que amplia

ainda mais a proteção às famílias em todos os níveis”, disse durante o discurso. O governador Ronaldo Caiado (DEM) disse se sentir grato por Goiás ser o primeiro Estado a firmar parceria a respeito do voluntariado com a iniciativa do Ministério da Cidadania. Caiado aproveitou para falar que enviou à Assembleia Legislativa do Estado de Goiás um projeto para a criação da Comenda Cidadão Herói. “É o cidadão simples, aquele que realmente cuida de uma creche, pinta uma escola, que auxilia um asilo, a pessoa que constrói uma casa para uma pessoa carente”, exemplificou.

A primeira-dama do Estado, Gracinha Calado, afirmou que a OVG mantém ajuda a 500 unidades de ações sociais e apontou que Goiás tem cerca de 800 mil famílias em vulnerabilidade social. A população do Estado, segundo IBGE, é de mais 7 milhões.

Ajuda multiplataforma

Site da OVG (ovg.org.br/voluntariado) permite interessado escolher forma de colaboração e acessar informações sobre qual iniciativa vai atuar

QUAIS INFORMAÇÕES É POSSÍVEL SABER SOBRE UMA INICIATIVA

- Resumo com informações da atuação
- Desafios a serem alcançados
- Endereço
- Formas de contribuição disponíveis
- Telefone de contato
- Opções de trabalho voluntário necessárias

NÚMEROS DA OVG

Voluntários já cadastrados	Entidades cadastradas
20 mil	440
Quantidade de programas	Empresas parceiras
100	107
Quantidade de campanhas	Atendimentos por ano
3	3.000.000



MAIS INFORMAÇÕES:
3201-9423 ou 3201-9499

Fonte: Site da OVG



Em Goiás

Alíquota extraordinária da Previdência só será aplicada em caso de calamidade

30/10/2019 19:37 ... Por Elisama Ximenes ...

Presidente da GoiásPrev, Gilvan Cândido explicou que a PEC estadual não define percentuais dessa alíquota e ela só entrará em vigor depois que forem realizados estudos



Presidente da Goiás Previdência, Gilvan Cândido | Foto: Fernando Leite/Jornal Opção

O presidente da Goiás Previdência, Gilvan Cândido, explicou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência estadual, encaminhada à Assembleia Legislativa de Goiás, apenas autoriza, mas não determina a aplicação da alíquota extraordinária.

“Ela faculta o uso deste dispositivo, apenas em caso de déficit atuarial, em caso de calamidade fiscal. Nossa proposta está em simetria com a que foi aprovada na semana passada no Congresso Nacional, ou seja, as mesmas regras que foram validadas em Brasília são aquelas que seguiremos em Goiás”, explicou.

Segundo ele, a PEC não define percentuais dessa alíquota e ela só entrará em vigor depois forem realizados estudos para verificar a aderência e a compatibilidade do valor da taxa. O dispositivo será aplicado a toda a base de segurados – ativos, inativos e pensionistas – que recebe mais de um salário mínimo.

Sobre o percentual atual dessa alíquota — 14,25% — Gilvan disse que ele não é discutido na PEC. “Por enquanto, não há indicação de alteração desse percentual para os servidores estaduais”, garantiu.

A reforma estadual da Previdência foi entregue à Assembleia Legislativa de Goiás em formalidade na segunda-feira, 28, quando a equipe econômica do Governo defendeu que esperar pela aprovação da PEC paralela no Congresso, que inclui Estados e municípios na reforma federal, seria correr o risco de aumentar ainda mais o déficit previdenciário.

Com isso, Goiás se antecipa na discussão local, com um texto que muda regras de aposentadoria para os servidores estaduais. A **previsão é de uma economia de R\$ 8,1 bilhões em dez anos.**

OPÇÃO (30/10)



Primeira Votação

Parcelamento do IPVA e multas em até dez vezes é aprovado na Assembleia Legislativa de Goiás

30/10/2019 18:05 --- Por Elisama Ximenes ---

Emenda ao projeto do Governo também estendeu em mais 30 dias o prazo para negociação



Foto: Reprodução

O projeto do Executivo que institui medidas facilitadoras para que o contribuinte negocie os débitos relacionados à taxa de licenciamento, multas e juros durante a semana de conciliação de 2019, foi aprovada em primeira votação nesta quarta-feira, 30.

A matéria, aprovada na Comissão Mista na terça-feira, 30, seguiu para o Plenário no mesmo dia, onde enfrentou uma longa discussão entre os parlamentares e acabou deixando de ser votada por falta de quórum.

Na Comissão Mista, o texto original sofreu mudanças. Uma emenda do deputado Amauri Ribeiro (Patriota) aumentou de quatro para dez vezes a possibilidade de parcelamento das dívidas, estendeu em mais 30 dias o prazo para negociação e sentou em até 99% o montante das multas e juros sobre os valores das taxas de permanência de veículos nos pátios do Detran.



INTERIOR DO ESTADO

Governo de Goiás retoma obras de três Centros de Atendimento Socioeducativos

Investimento é de R\$ 22,471 milhões

30.10.19 - 10:17

Tweetar Share 0



A Redação

Goiânia - O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) e a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), anunciou na terça-feira (29/10) a retomada das obras de três Centros de Atendimento Socioeducativos (Case), sendo as unidades de Itumbiara, Itaberaí e Porangatu. O investimento é de aproximadamente R\$ 22,471 milhões.

O convênio, realizado em parceria com o governo federal, foi assinado pela secretária de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia, e pelo presidente da Goinfra, Pedro Sales. Durante a solenidade, Pedro Sales destacou que a prioridade da autarquia é dar continuidade às obras rodoviárias, com implantação e restauração, mas sem deixar de lado as obras civis.

“É uma prioridade da secretária Lúcia Vânia e, no que depender da Goinfra, o processo vai estar andando constantemente, para que a gente chegue ao final do mandato do nosso governador Ronaldo Caiado e diga que o socioeducativo é uma referência nacional”, disse o presidente.

Lúcia Vânia ressaltou que os menores infratores são “passíveis de recuperação” e devem ser tratados com dignidade, o que será possibilitado ainda mais com a retomada das obras. “Temos a obrigação de oferecer todas as condições para que eles venham a ser tratados com dignidade, com respeito e, acima de tudo, que eles venham a ser integrados à sociedade com todo o nosso carinho e dedicação”, afirmou.

Além disso, o diferencial dos Centros de Atendimento Socioeducativos será a implantação de uma ampla rede de assistência aos internos. “Nós vamos colocar a escola em tempo integral, capacitação, esporte e lazer”, ressaltou.

Unidades

Com a assinatura do convênio, a empresa contratante deverá reiniciar as obras e concluí-las dentro do novo prazo estipulado. Em Itaberaí, as obras do centro socioeducativo, que deviam ter sido concluídas em outubro de 2015, foram paralisadas em junho de 2018. A nova previsão é de que a unidade esteja totalmente finalizada em junho de 2020 e ofereça 58 vagas aos menores infratores.

Em Itumbiara, o centro deveria ter sido concluído em fevereiro de 2018, mesmo mês em que foi paralisada. Com a retomada das obras, a nova previsão é de que esteja pronto em dezembro de 2020 e também ofereça 58 vagas. Da mesma forma, Porangatu deverá estar pronto para receber os internos em dezembro de 2020. A unidade, que teve apenas 36% das obras executadas, oferecerá 52 vagas, totalizando 168 vagas nos três municípios.